

NMDER já realizou mais de 5 mil partos

PÁG 2

Quase um ano em pleno funcionamento sob a gestão da Associação Reabilitar, a unidade mostra avanços concretos na assistência a gestantes e recém-nascidos.



NMDER avança em qualidade e atendimento e já realizou mais de 5 mil partos

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), administrada pela Associação Reabilitar, tem alcançado melhorias significativas em infraestrutura e atendimento. Em quase um ano em pleno funcionamento sob a nova gestão, a unidade já realizou mais de 5 mil partos, consolidando-se como referência em alta complexidade para o atendimento de gestantes e bebês no estado do Piauí. Este avanço traz benefícios diretos à saúde das pacientes e aos recém-nascidos, que agora contam com suporte altamente especializado.

Uma das grandes conquistas foi a ampliação dos leitos disponíveis na nova maternidade, que hoje possui 316 leitos para diferentes níveis de cuidado, incluindo 88 leitos de alojamento conjunto, 56 para gestação de alto risco, 30 para UTI neonatal e 20 para Casa da Gestante. A estrutura foi expandida com a criação de novos leitos de UCINCo (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais), que antes eram 20 e hoje totalizam 30 leitos de cuidados intensivos.

“Eu fui encaminhada para a NMDER pela Secretaria de Saúde da minha cidade, Queimada Nova. Quando cheguei aqui, já estava com 25 semanas e, por conta do meu diagnóstico, meu filho nasceu com 26 semanas, pesando apenas 770 gramas. Desde então, ele passou pela UTI, UCINCo e agora estamos na UCINCa [Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais e Canguru], aprendendo a mamar e ganhar peso. O atendimento que recebi foi maravilhoso, desde o ambulatório, centro cirúrgico, UTIs, Casa da Gestante até agora na UCINCa. O suporte de psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais foi essencial. Hoje, poder segurar meu filho nos braços é um sentimento de muita gratidão”, afirmou Giralde Amorim Neto, mãe do José Benício.

Para gestantes de baixo risco, o Centro de Parto Normal (CPN) da maternidade é um marco de inovação. Com estrutura moderna e equipamentos avançados, como banheira e aparelhos de última geração, o CPN oferece um ambiente humanizado e seguro para o parto natural. A

evolução nos serviços da unidade também inclui a nova Farmácia, que agora conta com instalações mais amplas e modernas, equipadas com tecnologia de ponta. A estrutura conta com uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), uma Farmácia de Dispensação, uma Farmácia de Manipulação de Injetáveis e uma Farmácia no Centro Cirúrgico.

No atendimento ambulatorial, a NMDER também alcançou marcos importantes. Desde a sua abertura em 2023 até setembro de 2024, o Ambulatório Especializado para Gestantes e Crianças de Alto Risco realizou mais de 60 mil atendimentos nos Circuitos Materno e Infantil. As gestantes e os bebês recebem atendimento completo no mesmo dia, com acesso a todos os profissionais da equipe multidisciplinar, o que garante um acompanhamento contínuo e de qualidade, abrangendo desde consultas e exames até o monitoramento de longo prazo dos pacientes.

Os resultados alcançados até o momento confirmam a eficácia da nova gestão. A maternidade registrou uma redução de 21% na mortalidade infantil e de 28,57% na mortalidade materna de janeiro a setembro de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o superintendente executivo da Associação Reabilitar, Aderson Luz, todos os avanços refletem o com-

promisso da entidade com a saúde e o bem-estar das famílias piauienses.

“Entre as principais melhorias na NMDER, estão a melhor gestão dos insumos e materiais hospitalares, a redução da infecção hospitalar e a redução dos índices de mortalidade. Cada avanço que conquistamos reflete o trabalho árduo e a dedicação de toda a equipe, que investe em tecnologia moderna e treinamento contínuo para ofertar um serviço de excelência”, ressaltou.

Com o apoio do Núcleo de Educação Permanente e Práticas em Saúde (NEPPS), foram realizados 501 treinamentos, totalizando mais de 1.700 horas de capacitação. A maternidade também investiu em treinamento para os profissionais de saúde, com o objetivo de manter o mais alto padrão de atendimento.

Outro avanço foi a criação de um moderno Laboratório de Simulação Realística Materno e Neonatal, que permite o treinamento prático em situações críticas, além da realização da primeira cirurgia cardíaca neonatal, realizada em setembro de 2024, em um bebê de apenas 2 meses. A cirurgia, de alta complexidade, foi conduzida por uma equipe multidisciplinar e representa um avanço significativo, ampliando o acesso a tratamentos especializados para recém-nascidos com condições cardíacas.



Reabilitar nas redes

 [@reabilitar.pi](#)

 [@reabilitar.pi](#)

 [@AssociacaoReabilitar](#)



Expediente

Esta é uma publicação mensal de comunicação institucional da Associação Reabilitar, com circulação em versão digital nas unidades administradas pela entidade e público em geral.

*Jornalista responsável: Aline Damasceno
Apoio: Júlia Albuquerque e Victor Santos
Diagramação: Credibile Comunicação
Edição: Credibile Comunicação*



Fale conosco

Para sugestões de pautas, elogios ou críticas, envie e-mail para comunicacao@reabilitar.org.br ou entre em contato através do telefone: (86) 3232-0353.

AVC é tema de Simpósio promovido pelo Ceir



O Centro Integrado de Reabilitação (CEIR), unidade vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SESAPI), realizou, no dia 9 de novembro, o I Simpósio de Reabilitação no AVC. Profissionais de diferentes áreas da saúde puderam compartilhar as inovações e estratégias aplicadas na reabilitação de pacientes que sofreram um Acidente Vascular Cerebral.

Na primeira edição, o Simpósio teve como foco o atendimento multidisciplinar e público formado por estudantes e gestores da saúde. A programação incluiu abordagens da medicina de reabilitação, neurologia, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia e enfermagem na terapia pós-AVC.

Para o neurologista e diretor do Centro de Ensino e Pesquisa do Ceir, Leonardo Halley, a ideia foi capacitar novos profissionais e sociedade sobre os avanços que existem no tratamento pós-AVC.

“O Ceir é referência no modelo de atendimento que pensa o indivíduo em todas suas capacidades e isso é fundamental para o sucesso da vida pós-AVC. Por isso, o Simpósio se consolida como um compromisso nosso enquanto Centro de saúde pública para contribuir na formação de gestores, profissionais e comunidade civil para uma doença tão presente no Brasil e no mundo, que impacta direta e indiretamente uma quantidade enorme de pessoas”, reforçou.

Durante o evento, o médico neurologista, Irapuá Ferreira Ricarte, apresentou palestra com tema “AVC Isquêmico: uma corrida contra o tempo”. O médico reforçou a importância de informar toda a sociedade sobre a gravidade do AVC. “Atualmente é uma das doenças que mais mata ou deixa sequelas no Brasil. Então, é preciso conhecer a patologia para fornecer a readaptação adequada e que toda a equipe de saúde saiba orientar bem os pacientes, pois existe tratamento para casos de AVC agudo. Lembrando que quanto mais rápido for tratado, maior será a chance de garantir mais qualidade de vida”, pontuou.

O enfermeiro e coordenador de UTIs no Hospital Regional Justino Luz, em Picos, Railan Alves, destacou a abordagem multidisciplinar do Simpósio.

“Não é só o enfermeiro ou neurologista que atua na reversão das sequelas e melhora da qualidade de vida futura do paciente. A abordagem multiprofissional é essencial no tratamento pós-AVC. No Simpósio, por exemplo, tanto a fonoaudióloga quanto a nutricionista apontaram a importância de se tratar a disfagia, a capacidade de deglutir, para a recuperação do paciente”, explicou.





“Reabilitar para Todos” foca na inclusão e diversidade

No mês de novembro, a Associação Reabilitar deu início ao projeto “Reabilitar para Todos”, com o objetivo de promover a inclusão e a diversidade no ambiente de trabalho. O projeto é uma iniciativa do setor de Desenvolvimento Humano da Reabilitar e vai abordar temas essenciais como a inclusão da pessoa com deficiência, a comunidade LGBTQIA+, questões relacionadas ao racismo, etarismo e a valorização das diferentes etnias, incluindo pessoas negras, amarelas e indígenas para os colaboradores dos projetos administrados pela Reabilitar.

As primeiras ações do projeto aconteceram no Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) e Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), em alusão ao Dia da Consciência Negra, visando promover uma reflexão sobre o racismo e as questões de etnias.

“O projeto Reabilitar para Todos, tem como foco a educação e sensibilização dos colaboradores sobre a pluralidade de pessoas, para que todos se sintam respeitados e valorizados no ambiente profissional. A ideia é que cada tema tratado gere mais empatia e conhecimento sobre as diferenças”, afirmou Paulo Santos, supervisor de Desenvolvimento Humano da Reabilitar.

A cada novo evento, a entidade planeja abordar diferentes temas, como capacitismo, a inclusão das pessoas com deficiência e a diversidade no universo LGBTQIA+. Além das palestras e workshops, o projeto será dinâmico, permitindo que os colaboradores sugiram temas, metodologias e compartilhem suas experiências.

“A participação ativa dos colaboradores é fundamental para podermos criar um ambiente ainda mais inclusivo e respeitoso”, complementou Paulo.





NMDER realiza evento em alusão ao Dia Mundial da Prematuridade

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), unidade vinculada à Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi), promoveu um evento em alusão ao Dia Mundial da Prematuridade, com o tema “Acesso a cuidados maternos e neonatais”. O encontro, realizado no dia 17 de novembro, no Espaço Cultural do Teresina Shopping, reuniu mães e profissionais de saúde em um momento de reflexão sobre os desafios enfrentados pelos bebês prematuros e suas famílias.

Michelle Cristina Fianco, mãe de Mateus José, um bebê prematuro, participou do evento e se emocionou ao lembrar do nascimento do filho. “Estou muito feliz em estar aqui no evento do Dia Mundial da Prematuridade. Meu filho nasceu com 32 semanas e ficou 37 dias na UTI. Foi um momento muito difícil, mas Deus nos dá forças. Conhecer outras famílias que passaram pelo mesmo que eu, me fortalece, me faz entender e me sentir acolhida”, afirmou.

A médica neonatologista da NMDER, Isabel Marlúcia Almeida, que também é coordenadora estadual do Método Canguru, ressalta a importância do evento.

“Foi um sucesso! Tivemos momentos de reflexão, depoimentos emocionantes de mães e a participação de profissionais comprometidos. O Dia Mundial da Prematuridade não é uma celebração, mas um momento de reflexão sobre esse problema de saúde pública. No Piauí, cerca de 4 mil bebês nascem prematuros por ano, o que exige de nós um preparo constante para oferecer o melhor cuidado e garantir qualidade de vida para esses bebês”, destacou.

A programação também contou com apresentações do Coral Canguru da NMDER e um momento de confraternização com mães, familiares e profissionais de saúde.



Associação Reabilitar realiza ação de conscientização para saúde do homem

Para desmistificar tabus e estimular mais cuidado na saúde entre os homens, a Associação Reabilitar promoveu rodas de conversa para os colaboradores. As atividades fazem parte do calendário de ações do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) em prol do Novembro Azul, quando se discute a prevenção ao câncer de próstata.

Colaboradores do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) e do Sistema Estadual de Transporte Eletivo (STE) participaram de conversa mediada pela turma do curso Técnico de Enfermagem do Senac-PI. Na sede da Associação Reabilitar, a ação foi realizada em parceria com a equipe da Unimed com orientações de hábitos saudáveis, além de aferição de pressão e teste de glicemia.

Para a técnica de segurança do trabalho da Associação Reabilitar, Gislanne Araújo, a ideia é desmistificar a saúde masculina. “Sabemos que a maioria dos homens tem dificuldade de buscar assistência médica por medo ou até mesmo por tabu. Por isso, investimos em momentos como esse, onde profissionais de saúde tiram dúvidas, falam sobre métodos de prevenção e incentivam comportamentos saudáveis”, comentou.



A enfermeira e instrutora do segmento de saúde do Senac-PI, Viviane Fortes, participou da ação realizada no Ceir e tirou dúvidas sobre o câncer de próstata. “É muito importante que nós, profissionais de saúde, possamos buscar o público masculino para dentro do consultório, para prevenção e tratamento precoce. A ideia aqui foi reforçar a necessidade dos exames periódicos, do acompanhamento profissional, da alimentação saudável e, principalmente, do autocuidado”, concluiu.

Câncer de próstata

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, representando cerca de 29% dos casos de câncer, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Somente em 2023, foram estimados mais de 70 mil novos casos no país, o que ressalta a importância de iniciativas que promovam a conscientização e o diagnóstico precoce.

NMDER reforça importância do diagnóstico precoce e controle do diabetes gestacional



No Dia Mundial do Diabetes, celebrado em 14 de novembro, a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) reforçou a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento especializado do diabetes gestacional, uma condição que afeta cerca de 18% das gestantes no Brasil.

Diabetes na gravidez pode afetar mulheres que já convivem com o diabetes mellitus tipo 1 (DM1), diabetes mellitus tipo 2 (DM2) ou mesmo em mulheres sem diagnóstico prévio da doença, mas que desenvolvem intolerância à glicose apenas durante a gravidez. O diagnóstico precoce é fundamental. Se não tratado corretamente, o diabetes gestacional pode causar complicações sérias tanto para a mãe quanto para o bebê, como explica a médica obstetra da NMDER, Ana Maria Pearce.

“Entre os riscos para a mãe estão hipertensões, pré-eclâmpsia e parto prematuro, enquanto o bebê pode nascer com macrossomia (peso excessivo), o que dificulta o parto. Além disso, a condição aumenta o risco de a mãe desenvolver diabetes tipo 2 no futuro”, ressalta.

A médica acrescenta ainda que a melhor forma de evitar complicações é com o controle rigoroso da glicemia. Na Nova Maternidade, são priorizados o diagnóstico e o acompanhamento contínuo do

diabetes gestacional para evitar complicações tanto para a mãe quanto para o bebê.

“Nosso foco é oferecer um tratamento personalizado com orientações sobre alimentação saudável e exercícios, além de acompanhamento médico contínuo, onde as pacientes são acompanhadas a cada 7 ou 15 dias por equipe multidisciplinar, que orienta desde os cuidados dietéticos, a checagem do perfil glicêmico diário, ao uso de insulina, a avaliação fetal adequada e a profilaxia de pré-eclâmpsia. Mesmo após o parto, reforçamos a importância de manter hábitos saudáveis e o acompanhamento regular para garantir o bem-estar da mãe e do bebê”, complementa.

Na NMDER, as gestantes com diabetes recebem atendimento no Ambulatório Especializado para Gestantes e Crianças de Alto Risco e no Ambulatório de Endocrinopatias na Gestação, realizado em parceria com a Universidade Federal do Piauí (UFPI). Neste último, o acompanhamento é realizado por uma equipe multidisciplinar formada por obstetras, endocrinologistas e nutricionistas.

“Quando descobri o diabetes, fiquei muito ansiosa. Mas, graças aos cuidados e orientações que recebi aqui na maternidade, estou melhor e minha diabetes está controlada. Eu mudei meus hábitos, cortei o açúcar e as gorduras, e estou me cuidando. Além disso, o atendimento que recebo aqui, com o obstetra, nutricionista, endocrinologista e até psicólogo, tem sido fundamental. Estou com 17 semanas e, apesar da preocupação, agora me sinto mais segura. É um cuidado que faz toda a diferença”, relatou Marinalva Ferreira Gomes, paciente do ambulatório com diabetes gestacional.

O Dia Mundial do Diabetes tem como objetivo conscientizar sobre a importância do diagnóstico e do controle da doença, bem como a redução dos fatores de risco associados. Mulheres com obesidade, idade acima de 35 anos, histórico familiar de diabetes ou que já tiveram diabetes gestacional devem redobrar a atenção e buscar orientação médica desde o início da gestação.

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), em Teresina, referência em cuidado materno-infantil, segue com atendimento humanizado e especializado para gestantes com diabetes gestacional. Informações sobre o ambulatório especializado e agendamentos, podem ser realizados através do telefone (86) 3142-0574.

II Encontro Estadual do Método Canguru reúne tutores de todo o estado



Foto por Alysson Dinis

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), unidade vinculada à Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi), realizou o II Encontro Estadual de Tutores do Método Canguru no mês de novembro. O evento reuniu tutores do método de todo o estado, com o objetivo de promover a troca de conhecimentos e fortalecer a implementação da assistência humanizada ao recém-nascido (RN) de alto risco, melhorando o cuidado materno-infantil nos municípios do Piauí.

O Método Canguru, uma política de saúde voltada para a humanização do cuidado neonatal, visa promover o contato pele a pele entre a mãe ou o pai e o RN prematuro (nascido antes de 37 semanas e com baixo peso), melhorando seu desenvolvimento e recuperação. O método tem se mostrado eficaz na redução do tempo de internação, favorecendo a alta hospitalar precoce e contribuindo para a estabilidade térmica do bebê, a amamentação e a redução de complicações neonatais.

Participando do evento de forma on-line, a coordenadora-geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde, Sônia Venâncio, pontuou que o Ministério da Saúde tem trabalhado no fortalecimento da atenção primária à saúde, uma área fundamental para qualificar o pré-natal e, assim, reduzir as taxas de prematuridade.

“No mês da Prematuridade, queremos destacar a importância desta mobilização, essencial para enfrentarmos essa questão de saúde pública. No Brasil, 12% dos bebês nascem prematuros, colocando o país entre os mais afetados no mundo. Essa realidade nos chama à ação para planejar e implementar estratégias que previnam a prematuridade e melhorem o cuidado neonatal”, frisou.

Durante a solenidade de abertura, a Coordenadora do Pacto pelas Crianças do Estado do Piauí, Isabel Fonteles, reafirmou a parceria com os municípios para salvar vidas e melhorar a qualidade do atendimento às gestantes e recém-nascidos. “Estamos aqui para apoiar essa importante mobilização, que é uma ação colaborativa entre o Estado e os municípios, para garantir o sucesso da nossa missão. A redução da mortalidade materna e infantil é uma prioridade no nosso Pacto pelas Crianças do Piauí, e estamos comprometidos em fortalecer essas ações em todo o estado”, ressaltou.

A programação do Encontro incluiu palestras para capacitação dos tutores do Método Canguru. No primeiro dia pela manhã, as palestras foram direcionadas para o Método Canguru no pré-natal e na sala de parto. À tarde, os temas abordados foram: Segmento do bebê no ambulatório; Neuroproteção; Atuação fonoaudiológica na prematuridade: do ambiente hospitalar ao pós-alta; O bebê e suas ocupações; Alta segura e segmento na atenção primária; A importância do leite humano e extração beira leito; O papel da família nos cuidados com o bebê; e Conhecendo a rede intersetorial e de apoio ao binômio.

“Gostaria de reforçar o apelo aos gestores municipais para observarem com mais atenção as gestantes, identificando precocemente os riscos da gestação. Isso é fundamental para que as gestantes sejam estratificadas e, se necessário, encaminhadas para unidades de alto risco. Quanto mais cedo identificarmos esses riscos, maiores as chances de evitar complicações graves, como a prematuridade, que pode trazer sérias consequências para os bebês”, destacou Francisca Josélia da Silva, gerente de Atenção à Saúde da SESAPI.

A médica neonatologista da NMDER, Isabel Marlúcia Almeida, que também é coordenadora estadual do Método Canguru, ressalta a importância do Encontro com os Tutores. “Nós estamos muito felizes, porque temos tutores dos municípios de norte a sul do Piauí trabalhando conosco, aprendendo, trocando ideia. Amanhã teremos oficinas e vamos fazer um plano de ação para cada município ver aquilo que eles podem melhorar, como eles podem melhorar essa assistência”, explicou a coordenadora.

O último dia do encontro foi com oficinas voltadas para temas como nutrição do prematuro, posicionamento e manuseio do bebê, redes de apoio e psicossocial, além de cuidados com o bebê na atenção primária.



Foto por Alysson Dinis

Reunião Científica

Em um dos encontros da Reunião Científica do mês de novembro foi realizada uma aula sobre manejo da hipertensão na gestação, abordando de forma prática o comportamento da hipertensão durante a gravidez, trabalho de parto e pós-parto. A discussão também incluiu condutas adequadas para pacientes em unidades de terapia intensiva, visando sempre o melhor atendimento para as futuras mães.



Educação Continuada

No mês de novembro, as equipes de Nutrição Clínica, UAN, Lactário e Banco de Leite participaram de uma ação da educação continuada focada em diabetes gestacional, uma condição muito presente entre as pacientes da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER). A iniciativa buscou atualizar e alinhar as condutas da equipe com as novas referências no tratamento, garantindo o melhor cuidado para nossas mães.



Encontro



A Associação Reabilitar tem a sustentabilidade como um de seus valores fundamentais e está em processo de implementação do ESG (Environmental, Social, and Governance), um conjunto de padrões e boas práticas que visam assegurar que uma organização seja socialmente responsável, ambientalmente sustentável e bem gerida.

Em outubro, recebemos, no Centro de Estudos do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir), um projeto de extensão focado nessa temática e nas metas da ONU. Atualmente, a instituição já adota uma política ambiental e está validando sua Política de Descarte Sustentável.

Em novembro, participamos do I Fórum de Justiça Climática de Teresina, promovido pela agenda Teresina 2030, da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação (Semplan). Estamos comprometidos com essa causa e prontos para implementar ações que contribuam para um futuro mais sustentável.

No mês de novembro, os colaboradores da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) escolheram os representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), gestão 2024/2025. Os colaboradores eleitos irão contribuir para a segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho. A CIPA é fundamental para identificar riscos, promover ações preventivas e garantir um ambiente de trabalho mais seguro para todos.



Método Canguru

Em novembro, a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) realizou uma importante sensibilização sobre o Método Canguru. Toda a equipe multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos, se uniu para reforçar o cuidado com os bebês. Durante a ação, foi implementada uma tabela de registro para acompanhar quantas horas cada família praticou o canguru com seu bebê, incentivando a participação ativa dos pais na recuperação dos recém-nascidos. A ideia é aumentar essas horas e fortalecer ainda mais o vínculo familiar e o estímulo ao aleitamento materno.



Fórum



A equipe de Controle Interno da Associação Reabilitar marcou presença no 6º Fórum Piauiense de Controle Interno promovido pela Secretaria da Fazenda do Piauí por meio da Controladoria-Geral do Estado. Neste ano, o tema do Fórum trouxe “O Impacto Positivo do Controle Interno na Transformação da Administração Pública” para debater inovações e melhores práticas de gestão e controle.

O Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) de novembro reuniu diretores, gerentes e superintendentes da Associação Reabilitar para uma discussão sobre assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. Foram abordadas questões fundamentais como combate, defesa e identificação dessas práticas. Com debates ricos e esclarecedores, o encontro reforça o compromisso com um ambiente profissional ético, acolhedor e seguro para todos.



Congresso

Nos dias 28 e 29 de novembro, a equipe de Nutrição da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) esteve em Fortaleza, no Congresso Brasileiro de Ciência dos Alimentos, apresentando dois estudos: Desperdício de alimentos na UAN da NMDER e Método Kanban no controle de estoques alimentares. As representantes da maternidade, participaram de palestras sobre logística, sustentabilidade e boas práticas, trazendo ideias que já estão inspirando melhorias na gestão alimentar da NMDER.



Reconhecimento



Em novembro, colaboradores que receberam destaque positivo na Ouvidoria do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) foram devidamente certificados. Recepção e equipe de Apoio tiveram o trabalho e esforço reconhecidos. A ouvidoria é um canal de feedback importante que avalia e aprimora os serviços oferecidos. Fundamental para o crescimento da instituição.

A Prevenção de Lesão por Pressão foi tema de ação realizada pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente, no Centro Integrado de Reabilitação (Ceir). O objetivo foi sensibilizar e compartilhar práticas que podem ajudar na prevenção de lesões por pressão nos pacientes, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos.



Vem ser Reabilitar!

Confira as vagas em aberto e se inscreva pelo site abaixo:

www.reabilitar.org.br/2024-2

Ou aponte a câmera do seu celular para o qrcode ao lado:





ASSOCIAÇÃO
REABILITAR



📷 @reabilitar.pi 📘 @reabilitar.pi 📞 (86) 3232-0353

🌐 www.reabilitar.org.br 🌐 contato@reabilitar.org.br